

APÓS 6 MESES CONSECUTIVOS DE AUMENTO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM DOURADOS, JANEIRO/2025 TEVE QUEDA

O valor da Cesta Básica do mês de **Janeiro/2025** teve uma queda de preços que chegou a **2,10%** em comparação ao mês de Dezembro/2024, é o que constata a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Extensão Índice da Cesta Básica do Município de Dourados do curso de **Ciências Econômicas** da (FACE) Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), realizada na última semana do mês de Janeiro/2025 e primeira de Fevereiro de 2025.

Os produtos que compõem a Cesta Básica conforme o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) de acordo com a Lei Nº 399 que estabelece o salário mínimo são: (Açúcar, arroz, banana, batata, café, carne, farinha de trigo, feijão, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate). Os preços da cesta básica em Dezembro/2024 com estes produtos ficaram em R\$ 667,66 o que significa 47,28% do Salário mínimo que foi de R\$ 1.412,00. E no mês de **Janeiro de 2025**, o trabalhador douradense teve que destinar uma quantia menor a isso para a compra dos produtos componentes da cesta básica que foi de **R\$ 653,60** o que equivale a 43,05% do salário mínimo vigente.

Devemos levar em conta também, que a partir do 01 de Janeiro de 2025 houve um aumento do Salário mínimo que foi de 7,51% chegando a 1.518,00 Reais. Assim, com a queda dos preços da Cesta Básica em Dourados no mês de Janeiro deste ano, como o aumento do salário mínimo, possibilitou no poder de compra maior do salário.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica, somente 4 apresentaram um aumento dos seus preços no mês de Janeiro/2025 em Dourados. Estes são os produtos que tiveram aumento de preços: o café com o maior aumento, chegando a 3,09%, a margarina com 2,73% de aumento; a batata com 1,99% de aumento de preços e o óleo de soja com pequeno aumento que chegou a 0,28%. Estes produtos, a margarina e o óleo de soja aumentaram de preços pelo segundo mês seguido.

E 9 produtos tiveram queda dos seus preços durante o mês de Janeiro de 2025 em Dourados, foram este: a banana com a maior queda, chegando a 13,49%; o feijão com 6,34% de queda; a farinha de trigo com 5,97% de queda, assim como o arroz com 4,33% de queda; o leite com 2,62%; o açúcar com uma queda de 2,55% do seu preço; o tomate cujo preço caiu 2,25%; a carne com 0,98% de queda e o pão francês com uma pequena queda de 0,46% dos seus preços.

No mês de Janeiro, os preços da Cesta básica do município de Dourados caiu após 6 meses consecutivos de aumento. O principal produto da Cesta, a carne, também apresentou uma pequena queda de preços após 6 meses seguido de aumento.

E com o aumento dos preços dos produtos da Cesta básica no mês de Janeiro/2025, a pesquisa mostrou que vale muito a pena, realizar seu próprio levantamento de preços antes de sair às compras, porque existe diferença muito significativa de preços entre um supermercado e outro com os mesmos produtos. Isso demonstra que compensa essa verificação de preços. A sugestão que faço é também observar a pesquisa realizada pelo PROCON do nosso município porque ele identifica os estabelecimentos detalhando os preços praticados por cada um deles. No mês de Janeiro/2025, verificamos que essa

diferença chegou a 164,47 Reais ou 27,45% dos preços com os mesmos produtos praticados por diferentes estabelecimentos.

Já no âmbito nacional, o maior preço da Cesta do Brasil no mês de Janeiro/2025 foi registrado em São Paulo, com R\$ 851,82; seguida por Florianópolis (Santa Catarina) R\$ 808,75 e a terceira capital com maior preço da Cesta foi registrado no Rio de Janeiro com R\$ 802,88. O valor da Cesta no mês de Janeiro de 2025 apresentou um aumento em 13 das 17 capitais onde são realizados o levantamento dos preços. O resultado dos preços da Cesta Básica é um indicador muito importante para toda a economia brasileira, já que reflete a situação dos preços no setor de alimentos.

E os menores preços no mês de Janeiro/2025, foram encontrados nas capitais dos Estados da Paraíba, João Pessoa, com R\$ 618,64; Recife capital de Pernambuco, com R\$ 598,72 e com o menor preço da Cesta Básica do país no mês referido foi registrado em Aracaju, capital de Sergipe, com R\$ 571,43. Observe-se que os menores preços foram praticados nas capitais da Região Nordeste do país, fato este que se repete desde o início da pesquisa.

Comparado com a capital do Estado de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, onde o preço da Cesta no mês de Janeiro/2025 foi de R\$ 764,24; a Cesta douradense é menor que a capital do Estado. O preço da Cesta Básica douradense do mês de Janeiro/2025 superou os preços praticados em 5 capitais estaduais do país, estas são: Natal, Salvador, João Pessoa, Recife e Aracajú conforme aponta o DIEESE.

A partir da Constituição Federal de 1988, o trabalhador brasileiro deve trabalhar 220 horas mensais, com isso, no mês de Dezembro/2024, um trabalhador douradense só para pagar a cesta básica tinha de trabalhar 104 horas e 2 minutos. E no mês de **Janeiro/2025**, este mesmo trabalhador precisou de um tempo menor para comprar alimentos que foi de 94 horas e 43 minutos, isto representou um ganho do poder de compra do salário do trabalhador douradense comparado com o mês de Janeiro/2025. **Este ganho ocorreu devido à queda dos preços dos produtos da Cesta básica e do aumento do salário mínimo a partir do mês de Janeiro/2025.**

E levando em consideração a determinação da Constituição Nacional ao estabelecer que o salário mínimo deve ser suficiente para cobrir as despesas do trabalhador brasileiro e de sua família (dois adultos e duas crianças) com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o DIEESE estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Dessa maneira, em Dezembro/2024, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria equivaler a R\$ 7.067,68; isso significa 5,01 vezes mais do que o mínimo vigente que foi de R\$ 1.412,00. E no mês de **Janeiro/2025**, o valor necessário chegou a **7.156,15** Reais, isso significa 4,71 vezes mais que o salário mínimo atual de R\$ 1.518,00.

Maiores informações: Curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia com o Prof. Enrique Duarte Romero

Fone: 99995-7342